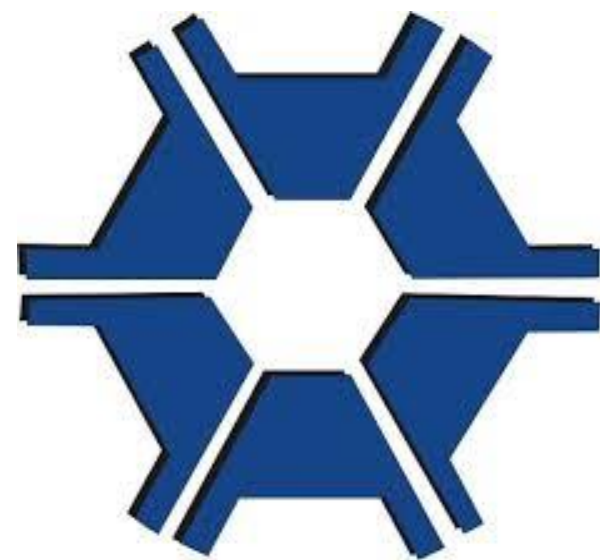


ANÁLISE DE DIFERENTES SOLOS PERTENCENTES À REGIÃO DA CAMPANHA NA CULTURA DO MILHO (Zea mays L.)



RODRIGUES, Vanessa Cordeiro.^{1*}; SANTOS, Guilherme Nunes dos.¹;
BENTO, Gabriel Almansa.¹; KRÜGEL, Lucas Eduardo Dickow.¹;
*vanessarodrgs@hotmail.com

MACIEL, S. M.²; SCHUMACHER, L. D. P.²;

¹Discentes do Curso de Agronomia Nível I 2023/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Agronomia Nível I 2023/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS



MOSTRA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

INTRODUÇÃO

A avaliação das características do solo e da disponibilidade de nutrientes é um aspecto vital para alcançar o rendimento ideal do cultivo de qualquer cultura. O acesso a informações sobre a aptidão e variabilidade dos nutrientes do solo é necessário para entender o potencial dos solos e sua capacidade de resposta às intervenções de manejo. Os resultados do estudo podem ser usados para informar sobre as características ideais do solo. No caso do milho, fatores edafoclimáticos como solo e clima são vitais para o seu crescimento e sistemas de produção. Este trabalho teve como objetivo demonstrar a diferença de solos da região da campanha em uma mesma localidade, trazendo assim diferentes solos para análise de crescimento com a cultura do milho.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado com a cultura do milho (Zea mays L.), entre o período de março a maio, para análise de crescimento em quatro tipos de solos, que foram coletados na região da campanha da cidade de Dom Pedrito. Os solos coletados foram mandados para análise de solo químicas e físicas. O milho foi plantando em quatro recipientes, cada qual com um solo diferente, acompanhado dia a dia, e aguçado de dois em dois dias conforme necessidade. Foram coletadas as amostras de milho com 81 dias, para obtenção de dados de crescimento.

Podemos observar os dados de crescimento do milho que foram coletados conforme altura, massa verde, massa seca, comprimento de raiz, quantidade de folhas, pendão e entrenós. Assim visualizando as diferentes formas que cada solo expressou seu potencial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O solo 1 tem a maior concentração de silte, menor concentração de areia e a concentração de argila se equipara a do solo 3, assim os dois solos são franco silteoso. Já o solo 2 obteve a maior parcela de areia, concentração de silte na média das amostras e percentual de argila na média entre as outras sendo um solo franco silteoso. O solo 3 é segundo com maior concentração de silte. No solo 4 observou-se a maior concentração de argila e areia e sua concentração de silte sendo a menor, sendo identificado com franco argilo silteoso. Segundo Daros (2015), ao selecionar uma área para milho, é importante observar as características de textura e drenagem do solo. A cultura requer um teor de argila superior a 15% e boa drenagem..

ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

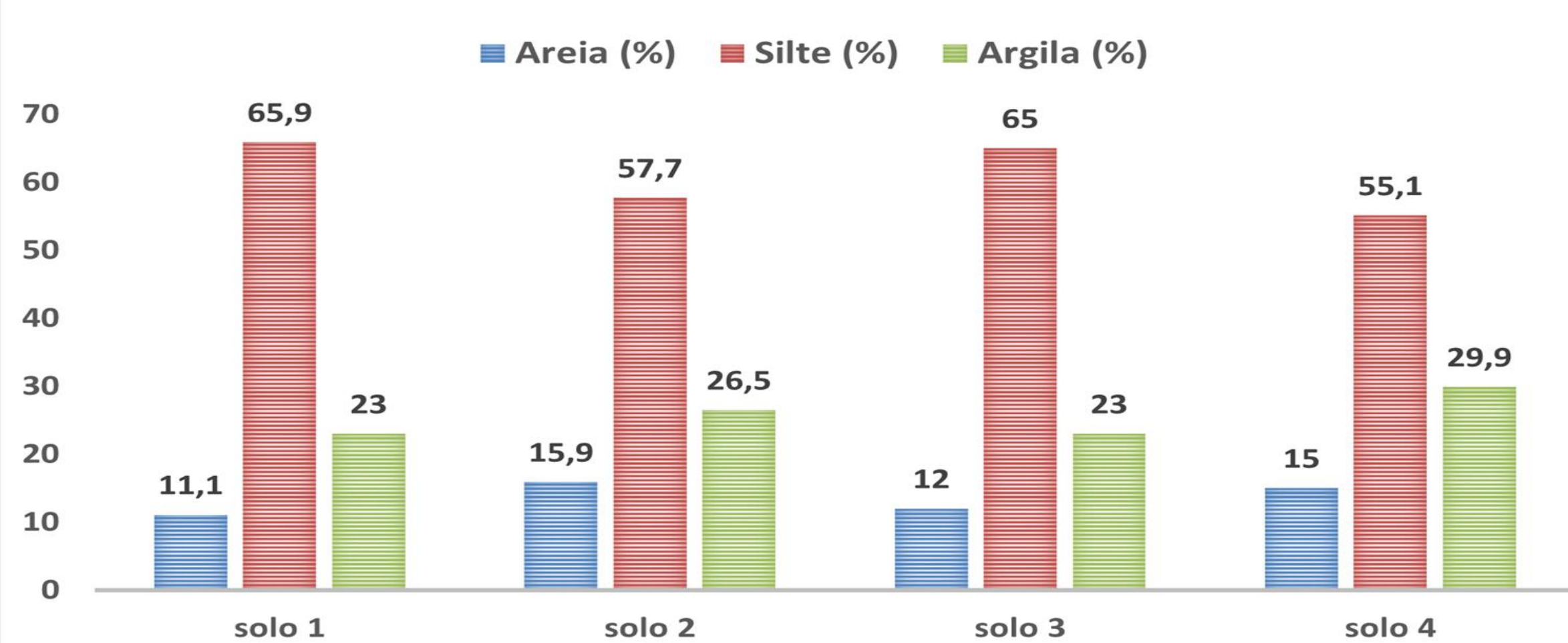


Figura 1. plantas colhidas com 81 dias

Fonte: Vanessa Cordeiro Rodrigues

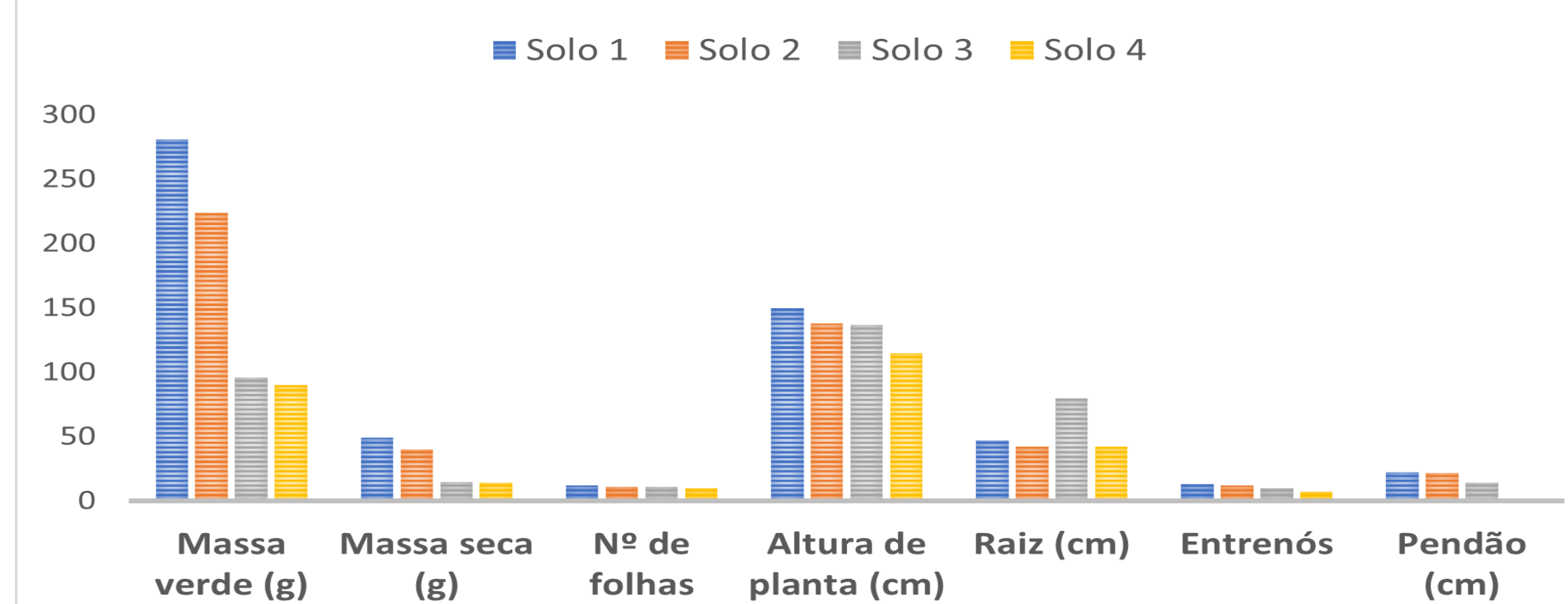
Como resultado mais expressivo o solo 1 destacou-se por seu alto crescimento em todas as análises, por ser um solo com as necessidades que correspondentes a cultura do milho, mesmo sendo implantado a cultura fora de sua janela de plantio, expressou seu potencial em comparação aos demais.

O solo 4 evidenciou o baixo crescimento em relação aos demais, com a CTC alta limitou seu desenvolvimento e por ser um solo mais argiloso e pH menos ácido, porém segundo Barros (2014) a faixa de pH para o milho de 5 a 8 é aceitável, assim evidenciando que esta cultivar, expressa melhor seu resultado com uma média de pH 5,5.

O solo 2 teve um resultado na média, por ser um solo nativo possui sua matéria orgânica em maior nível, assim expressando um resultado satisfatório.

No solo 3 observou-se o maior comprimento em raízes, porém o mais ralo e com as raízes enfraquecidas, demonstrando assim um solo mais fraco e com uma necessidade de aprofundamento da raiz para a busca por nutrientes.

ANÁLISE DE CRESCIMENTO



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o solo 1 teve seu maior crescimento de planta. Foi possível observar que em uma mesma localidade, apresentam diferentes tipos de solos com condições químicas e físicas que diferem e que expressam resultados diversos em uma mesma cultivar, mostrando assim a diversidade de solos da região da campanha, e como o manejo adequado supre a necessidade da cultura a ser implantada.

REFERÊNCIAS

- ANDREOLI, Cleverson V. A et al Formação e características dos solos para o entendimento de sua importância agrícola e ambiental. 2014
- CÉSAR, P. et al. Fisiologia da Produção de Milho. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPMS/19620/1/Circ_76.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2023.
- DARÓS, Romulo. CULTURA DO MILHO MANUAL DE RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS. 11f. (AGRAER - Agência Regional de Dourados.). Dourados, MS. 2015.
- LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. [s.l.] Oficina de Textos, 2016.
- MAGALHÃES, P. et al. Fisiologia do Milho. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/486995/1/Circ22.pdf>>. Acesso em: 14 abr. 2023.
- Relações com o solo - Portal Embrapa. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/cultivos/milho/pre-producao/caracteristicas-da-especie-e-relacoes-com-o-ambiente/relacoes-com-o-solo>>.
- Sebenta Milho PDF | PDF | Irrigação | Milho. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/354399320/Sebenta-milho-pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2023